

SOLAR • EÓLICA • HÍDRICA • BIOMASSA • ARMAZENAMENTO



# **Demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2025**

*Ventos De Serra Do Mel III*

---



## ÍNDICE

<b>Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras.....</b>	<b>3</b>
<b>Demonstrações dos fluxos de caixa.....</b>	<b>6</b>
<b>Demonstrações dos resultados .....</b>	<b>7</b>
<b>Demonstrações dos resultados abrangentes.....</b>	<b>8</b>
<b>Balancos patrimoniais .....</b>	<b>9</b>
<b>Demonstrações das mutações do patrimônio líquido .....</b>	<b>10</b>
<b>Notas explicativas .....</b>	<b>11</b>
1 Contexto e mudanças significativas .....	11
1.1 Informações gerais .....	11
1.2 Base de preparação e políticas contábeis materiais .....	12
1.3 Moeda funcional e moeda de apresentação.....	12
2 Principais informações financeiras .....	12
2.1 Resultado do exercício .....	12
2.2 Ativos e passivos financeiros.....	15
2.3 Ativos e passivos não-financeiros .....	20
2.4 Patrimônio líquido .....	24
3 Estimativas críticas e riscos .....	25
3.1 Estimativas críticas e julgamentos.....	25
3.2 Gestão de riscos.....	25
3.3 Risco regulatório.....	26
3.4 Risco de liquidez .....	26
3.5 Valor justo de empréstimos e financiamentos .....	27
4 Outras informações .....	27
4.1 Contingências.....	27
4.2 Transações com partes relacionadas .....	28
4.3 Seguros .....	29
5 Políticas contábeis materiais adotadas .....	29
5.1 Caixa e equivalentes de caixa .....	29
5.2 Imobilizado .....	29
5.3 Intangível .....	30
5.4 Redução ao valor recuperável (“ <i>impairment</i> ”) .....	31
5.5 Empréstimos e financiamentos.....	31
5.6 Provisões.....	32
5.7 Tributação.....	32
5.8 Outros ativos e passivos.....	33
5.9 Reconhecimento de receita .....	33
5.10 Instrumentos financeiros.....	34
5.11 Passivo de arrendamentos .....	34
5.12 Novos pronunciamentos em vigor no exercício corrente .....	34
5.13 Normas emitidas, mas ainda não vigentes .....	35

# Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras

---

**Grant Thornton Auditores Independentes Ltda.**

Praia do Flamengo, 154 | 4º andar |  
Flamengo- Rio de Janeiro | RJ | Brasil  
T +55 21 3512.4100  
[www.grantthornton.com.br](http://www.grantthornton.com.br)

Aos Administradores e Acionistas da  
**Ventos de Serra do Mel III S.A.**  
Serra do Mel - RN

## Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Ventos de Serra do Mel III S.A. (“Companhia”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2025 e a respectiva demonstração do resultado, dos resultados abrangentes, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Ventos de Serra do Mel III S.A. em 31 de dezembro de 2025, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

## Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas”.

Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

## Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras individuais e consolidadas livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia e de suas controladas continuarem operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia e de suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

## Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais;
- Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia;
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração;
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional;

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada; e
- Obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, consequentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que, eventualmente, tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

Rio de Janeiro, 30 de abril de 2026

Grant Thornton Auditores Independentes Ltda.  
CRC 2SP-025.583/F-2



Thiago Bragatto  
Contador CRC 1SP-234.100/O-4

**Ventos De Serra Do Mel III S.A.**  
**Demonstrações dos fluxos de caixa**  
Em 31 de dezembro de 2025 e 2024  
Em milhares de reais



	Notas	Controladora		Consolidado	
		31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais</b>					
Lucro/ (Prejuízo) antes do imposto de renda e contribuição social		(34.933)	8.322	(30.307)	12.811
<b>Ajustes por</b>					
Rendimentos de títulos e valores mobiliários	2.1.3	-	-	(1.522)	(996)
Resultado financeiro - provisão de juros	2.1.3	-	-	49.790	15.596
Resultado em equivalência patrimonial		34.911	(8.307)	-	-
Depreciações e amortizações	2.1.2	-	-	22.202	22.550
Penalidade contratual		-	-	-	(66)
<b>(Aumento) / diminuição em ativos e passivos</b>					
Contas a receber	2.2.4	-	75	(715)	(980)
Impostos a recuperar		94	(22)	94	148
Outros ativos	2.2.5	1	9	2.465	(190)
Contas a receber - Partes relacionadas		-	-	-	55
Fornecedores	2.2.6	3	-	(937)	3.262
Obrigações fiscais e trabalhistas		-	-	(511)	10.562
Contas a pagar - Partes relacionadas		1	30	7.239	1.407
Outros passivos	4.2	-	-	27	1
Penalidades		-	-	-	(11.277)
<b>Recursos provenientes das atividades operacionais</b>					
Imposto de renda e contribuição social pagos	2.2.8	-	-	(4.071)	(14.604)
Juros pagos		-	-	(31.772)	(20.189)
<b>Caixa e equivalentes de caixa líquidos (aplicados) gerados pelas atividades operacionais</b>					
	2.2.7	<b>77</b>	<b>107</b>	<b>11.982</b>	<b>18.090</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimento</b>					
Aplicações em títulos e valores mobiliários		-	-	(3.880)	1.440
(Aquisições) baixas de imobilizado		-	-	(24)	(590)
Dividendos recebidos		1.008	1.726	-	-
Aumento (redução) de capital investidas	2.3.3	(1.691)	(1.550)	-	-
<b>Caixa e equivalentes de caixa líquidos gerados pelas atividades de investimento</b>					
		<b>683</b>	<b>177</b>	<b>(3.904)</b>	<b>850</b>
<b>Fluxos de caixa de atividades de financiamento</b>					
Pagamentos de empréstimos e financiamentos	2.2.7	-	-	(16.343)	(27.030)
Pagamento de custo de transação de empréstimos e financiamentos	2.2.7	-	-	-	(5.443)
Financiamentos com partes relacionadas - Mútuo		-	-	-	-
Dividendos		-	-	-	-
Pagamento de arrendamentos		-	-	(1.134)	(1.098)
Aumento de capital social	2.2.9	-	-	-	-
<b>Caixa e equivalentes de caixa líquidos consumidos pelas atividades de financiamento</b>					
<b>Aumento (diminuição) líquido em caixa e equivalentes de caixa</b>					
		<b>(606)</b>	<b>284</b>	<b>(9.399)</b>	<b>(14.631)</b>
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício		625	341	12.048	26.679
<b>Aumento (diminuição) líquido em caixa e equivalentes de caixa</b>					
		<b>(606)</b>	<b>284</b>	<b>(9.399)</b>	<b>(14.631)</b>
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício		19	625	2.649	12.048
<b>Transações que não afetam o caixa</b>					
Passivo de Arrendamento x Imobilizado		-	-	875	988
Provisão de Desmobilização		-	-	91	83
Conversão Mútuo em Capital Social		-	-	-	-

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Demonstrações dos resultados

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024

Em milhares de reais, exceto lucro (prejuízo) por ação

	Notas	Controladora		Consolidado	
		31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Receita operacional líquida	2.1.1	-	-	119.909	114.230
Custos operacionais	2.1.2	-	-	(94.449)	(84.961)
<b>Resultado bruto</b>		<b>-</b>	<b>-</b>	<b>25.460</b>	<b>29.269</b>
<b>Despesas operacionais</b>					
Despesas administrativas	2.1.2	(88)	(81)	(3.540)	(2.918)
Outras receitas (despesas)		-	-	(34)	160
Resultado de equivalência patrimonial		(34.911)	8.307	-	-
<b>Resultado operacional</b>		<b>(34.999)</b>	<b>8.226</b>	<b>21.886</b>	<b>26.511</b>
Despesas financeiras		(1)	(2)	(54.805)	(16.408)
Receitas financeiras		67	98	2.612	2.708
<b>Resultado financeiro</b>	2.1.3	<b>66</b>	<b>96</b>	<b>(52.193)</b>	<b>(13.700)</b>
<b>Lucro / (Prejuízo) antes do imposto de renda e contribuição social</b>		<b>(34.933)</b>	<b>8.322</b>	<b>(30.307)</b>	<b>12.811</b>
Imposto de renda e contribuição social	2.1.4	-	-	(4.626)	(4.489)
<b>Lucro líquido/ (Prejuízo) do exercício</b>		<b>(34.933)</b>	<b>8.322</b>	<b>(34.933)</b>	<b>8.322</b>
<b>Lucro líquido/ (Prejuízo) por ação – R\$</b>	2.4.3	<b>(0,13)</b>	<b>0,03</b>		

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

**Demonstrações dos resultados abrangentes**

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024

Em milhares de reais

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Lucro líquido/ (Prejuízo) do exercício	(34.933)	8.322	(34.933)	8.322
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-
Resultado abrangente do exercício	<b>(34.933)</b>	<b>8.322</b>	<b>(34.933)</b>	<b>8.322</b>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

**Ventos De Serra Do Mel III S.A.**  
**Balancos patrimoniais**  
 Em 31 de dezembro de 2025 e 2024  
 Em milhares de reais

Ativo	Notas	Controladora		Consolidado		Passivo	Notas	Controladora		Consolidado	
		31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024			31/12/2025	31/12/2024		
<b>Circulante</b>						<b>Circulante</b>					
Caixa e equivalente de caixa	2.2.2	19	625	2.649	12.048	Fornecedores	2.2.6	5	2	11.767	12.704
Impostos a recuperar		84	178	275	369	Dividendos - Partes relacionadas	4.2	4.508	4.508	4.508	4.508
Contas a receber	2.2.4	-	-	12.100	11.385	Contas a pagar - Partes relacionadas	4.2	35	34	8.970	1.731
Dividendos - Partes relacionadas	4.2	-	1.009	-	-	Empréstimos e financiamentos	2.2.7	-	-	26.587	24.834
Outros ativos	2.2.5	2	3	194	2.659	Obrigações fiscais e trabalhistas		-	-	1.256	1.085
<b>Total do ativo circulante</b>		<b>105</b>	<b>1.815</b>	<b>15.218</b>	<b>26.461</b>	Passivos de arrendamento	2.2.9	-	-	188	264
						Penalidades contratuais	2.2.8	-	-	25	25
						Outros passivos		-	-	28	1
						<b>Total do passivo circulante</b>		<b>4.548</b>	<b>4.544</b>	<b>53.329</b>	<b>45.152</b>
<b>Não circulante</b>						<b>Não circulante</b>					
Títulos e valores mobiliários	2.2.3	-	-	18.190	12.788	Empréstimos e financiamentos	2.2.7	-	-	359.652	360.775
Investimentos	2.3.3	261.407	294.627	-	-	Passivos de arrendamento	2.2.9	-	-	22.598	21.736
Imobilizado	2.3.1	-	-	633.548	653.437	Obrigações pela desativação de ativos		-	-	1.079	988
Intangível	2.3.2	-	-	26.667	27.863	<b>Total do passivo não circulante</b>		<b>-</b>	<b>-</b>	<b>383.329</b>	<b>383.499</b>
<b>Total do ativo não circulante</b>		<b>261.407</b>	<b>294.627</b>	<b>678.405</b>	<b>694.088</b>	<b>Total do passivo</b>		<b>4.548</b>	<b>4.544</b>	<b>436.658</b>	<b>428.651</b>
						<b>Patrimônio líquido</b>	2.4				
						Capital social		313.726	313.726	313.726	313.726
						Prejuízos acumulados		(56.762)	(21.828)	(56.761)	(21.828)
						<b>Total do patrimônio líquido</b>		<b>256.964</b>	<b>291.898</b>	<b>256.965</b>	<b>291.898</b>
<b>Total do ativo</b>		<b>261.512</b>	<b>296.442</b>	<b>693.623</b>	<b>720.549</b>	<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>		<b>261.512</b>	<b>296.442</b>	<b>693.623</b>	<b>720.549</b>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

**Demonstrações das mutações do patrimônio líquido**

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

Em milhares de reais

	Notas	Capital Social	Lucros / prejuízos acumulados	Total
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2023</b>		<b>313.726</b>	<b>(30.150)</b>	<b>283.576</b>
Lucro líquido do exercício	2.4	-	8.322	8.322
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2024</b>		<b>313.726</b>	<b>(21.828)</b>	<b>291.898</b>
<b>Destinação do lucro</b>				
Prejuízo do exercício		-	(34.933)	(34.933)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2025</b>		<b>313.726</b>	<b>(56.761)</b>	<b>256.965</b>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Notas explicativas

### 1 Contexto e mudanças significativas

Esta seção provê informações gerais sobre a Companhia e descreve a base de preparação das demonstrações financeiras.

#### 1.1 Informações gerais

A Ventos de Serra do Mel III S.A. (“Companhia”) é uma sociedade por ações de capital fechado constituída em 03 de abril de 2021, através da subscrição de ações das empresas Votalia Energia do Brasil Ltda. e Votalia S.A., tem sede administrativa na VL Guanabara S/N, loja 54, CEP 59.663-000 no Município de Serra do Mel, Estado do Rio Grande do Norte. A Companhia tem por objeto a participação direta ou indireta em sociedades organizadas sob qualquer natureza jurídica e, por meio de suas controladas (conjuntamente, o “Grupo”), efetua a estruturação, o desenvolvimento, a implantação, a geração e a exploração de empreendimento de energia elétrica por fonte eólica desenvolvido no parque eólico denominado Ventos de Serra do Mel III. A atividade da Companhia é garantida e, quando necessário, financiada por seus acionistas.

Em 31 de dezembro de 2025 as participações societárias diretas são as seguintes:

<b>Empreendimento</b>	<b>% Participação</b>
EOL Potiguar B31 SPE S.A.	100%
EOL Potiguar B32 SPE S.A.	100%
EOL Potiguar B33 SPE S.A.	100%

#### Autorização do Parque Eólico Potiguar B31

A Resolução Autorizativa da Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL Nº 8.709 de 31 de março de 2021, alterada pela Resolução Autorizativa da Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL Nº 9.253 de 29 de setembro de 2021, autorizou a implantação e exploração da Central Geradora Eólica denominada EOL Potiguar B31, constituída de 13 (treze) Unidades Geradoras, totalizando 45.045kW de capacidade instalada.

A Companhia firmou contrato no Ambiente Livre de Comercialização (ACL), o qual prevê início de suprimento de energia em 01 de julho de 2021 e tem duração de 20 anos.

#### Autorização do Parque Eólico Potiguar B32

A Resolução Autorizativa da Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL Nº 8.709 de 31 de março de 2021, alterada pela Resolução Autorizativa da Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL Nº 9.254 de 29 de setembro de 2021, autorizou a implantação e exploração da Central Geradora Eólica denominada EOL Potiguar B32, constituída de 14 (quatorze) Unidades Geradoras, totalizando 48.510kW de capacidade instalada.

A Companhia firmou contrato no Ambiente Livre de Comercialização (ACL), o qual prevê início de suprimento de energia em 01 de julho de 2021 e tem duração de 20 anos.

#### Autorização do Parque Eólico Potiguar B33

A Resolução Autorizativa da Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL Nº 8.709 de 31 de março de 2021, alterada pela Resolução Autorizativa da Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL Nº 9.253 de 29 de setembro de 2021, autorizou a implantação e exploração da Central Geradora Eólica denominada EOL Potiguar B33, constituída de 17 (dezesete) Unidades Geradoras, totalizando 58.905kW de capacidade instalada.

**Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2025**

Em milhares de R\$, exceto quando indicado de outra forma

A Companhia firmou contrato no Ambiente Livre de Comercialização (ACL), o qual prevê início de suprimento de energia em 01 de julho de 2021 e tem duração de 20 anos.

**Aprovação das demonstrações financeiras**

A emissão das demonstrações financeiras foi autorizada pela Administração em 30 de abril de 2026.

## 1.2 Base de preparação e políticas contábeis materiais

As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil que seguem os pronunciamentos contábeis emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC. Desta forma, foram elaboradas considerando todas as informações relevantes da Companhia, que correspondem àquelas utilizadas pela administração na sua gestão, de acordo com o CPC 26(R1) – Apresentação das Demonstrações Contábeis.

As demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas de acordo com as normas estabelecidas pelo Pronunciamento CPC 36 (R3) - Demonstrações Consolidadas, aprovado pelo CFC (NBC TG 36 - R2) e abrangem a Controladora e suas controladas, conforme apresentado em Nota 1.

As principais práticas de consolidação adotadas são as seguintes:

- Eliminação do investimento da Controladora nas suas controladas; e
- Eliminação dos saldos das contas entre a Controladora e suas controladas, bem como dos saldos das contas mantidas entre as controladas.

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor.

## 1.3 Moeda funcional e moeda de apresentação

Estas demonstrações financeiras estão apresentadas em Reais (R\$), que é a moeda funcional da Companhia. Todas as informações contábeis apresentadas em milhares de Reais foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

## 2 Principais informações financeiras

Esta seção provê informações detalhadas sobre linhas das demonstrações financeiras.

### 2.1 Resultado do exercício

#### 2.1.1 Receita operacional de energia, líquida

	Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024
Receita bruta de fornecimento - ACL	123.807	118.003
Receita Bruta de fornecimento - Parte relacionada	-	-
Receita bruta de fornecimento - CCEE	184	94
Ressarcimento (Penalidade) - CCEE	-	66
Certificado de Energia Renovável	440	392
Tributos sobre receita	(4.522)	(4.325)
<b>Total de receita operacional, líquida</b>	<b>119.909</b>	<b>114.230</b>

Aumento da receita ocorreu devido ao aumento da venda de energia possibilitado pela ampliação da garantia física e pela atualização do preço das receitas contratuais.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2025

Em milhares de R\$, exceto quando indicado de outra forma

## 2.1.2 Custos operacionais e despesas administrativas

	31/12/2025			
	Controladora		Consolidado	
	Custos	Despesas administrativas	Custos	Despesas administrativas
Encargos setoriais	-	-	(10.800)	-
Depreciações e amortizações	-	-	(21.600)	-
Depreciações e amortizações - arrendamento	-	-	(602)	-
Aluguéis	-	-	(490)	-
Seguros	-	-	(1.906)	-
Serviços de operação e manutenção	-	-	(16.436)	-
Energia comprada para revenda	-	-	(42.615)	-
Serviços de terceiros	-	(28)	-	(2.458)
Certif. de Energia e Créditos de Carbono - Parte relacionada	-	-	-	(111)
Despesas administrativas gerais	-	(60)	-	(971)
<b>Total</b>	<b>-</b>	<b>(88)</b>	<b>(94.449)</b>	<b>(3.540)</b>

  

	31/12/2024			
	Controladora		Consolidado	
	Custos	Despesas administrativas	Custos	Despesas administrativas
Encargos setoriais	-	-	(10.009)	-
Depreciações e amortizações	-	-	(21.964)	-
Depreciações e amortizações - arrendamento	-	-	(586)	-
Aluguéis	-	-	(675)	-
Seguros	-	-	(1.864)	-
Serviços de operação e manutenção	-	-	(15.684)	-
Energia comprada para revenda	-	-	(34.179)	-
Serviços de terceiros	-	(36)	-	(1.726)
Certif. de Energia e Créditos de Carbono - Parte relacionada	-	-	-	(31)
Despesas administrativas gerais	-	(45)	-	(1.161)
<b>Total</b>	<b>-</b>	<b>(81)</b>	<b>(84.961)</b>	<b>(2.918)</b>

Aumento de custos ocorre devido a compra de energia para atendimento de contrato de venda de energia.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2025

Em milhares de R\$, exceto quando indicado de outra forma

### 2.1.3 Resultado financeiro

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
<b>Receitas financeiras</b>				
Rendimentos de aplicações financeiras	67	87	1.081	1.664
Rendimentos de títulos e valores mobiliários	-	-	1.522	1.001
Varição cambial ativa	-	-	-	33
Outras receitas financeiras	3	16	12	15
Tributos sobre receita financeira	(3)	(5)	(3)	(5)
<b>Total</b>	<b>67</b>	<b>98</b>	<b>2.612</b>	<b>2.708</b>
<b>Despesas financeiras</b>				
Juros sobre empréstimos e financiamentos	-	-	(25.505)	(27.496)
Juros sobre arrendamentos	-	-	(1.045)	(1.013)
IOF	-	-	(73)	(45)
Ajuste a valor presente	-	-	-	(83)
Custo de transação	-	-	(20.969)	18.352
Outras despesas financeiras	(1)	(2)	(7.213)	(6.123)
<b>Total</b>	<b>-</b>	<b>(2)</b>	<b>(54.805)</b>	<b>(16.408)</b>
<b>Total de resultado financeiro</b>	<b>66</b>	<b>96</b>	<b>(52.193)</b>	<b>(13.700)</b>

### 2.1.4 Imposto de renda e contribuição social

	Controladora	
	31/12/2025	31/12/2024
Prejuízo antes do IRPJ e CSLL	(34.933)	8.322
Alíquota nominal	34%	34%
	<b>11.877</b>	<b>(2.829)</b>
Resultado de equivalência patrimonial (34%)	(11.870)	2.824
Outras adições e exclusões	(7)	5
Despesa de IRPJ e CSLL	-	-
Alíquota efetiva	0%	0%

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2025

Em milhares de R\$, exceto quando indicado de outra forma

	Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024
<b>Receita Bruta de vendas</b>	<b>124.431</b>	<b>118.555</b>
Presunção Imposto de Renda - 8% (a)	9.954	9.484
Presunção contribuição social - 12% (b)	14.932	14.227
Demais Receitas e Ganhos de capital (c)	2.545	2.610
Variação Cambial Não Realizada (c)	-	(33)
<b>Base de cálculo - IRPJ (a)+( c)</b>	<b>12.499</b>	<b>12.061</b>
Imposto de renda:15%	(1.826)	(1.809)
Adicional de Imposto de Renda: 10%	(1.226)	(1.167)
<b>Total IRPJ</b>	<b>(3.052)</b>	<b>(2.976)</b>
<b>Base de cálculo - CSLL (b)+( c)</b>	<b>17.477</b>	<b>16.804</b>
Contribuição social: 9%	(1.574)	(1.513)
<b>Total de CSLL</b>	<b>(1.574)</b>	<b>(1.513)</b>
<b>Total IRPJ e CSLL</b>	<b>(4.626)</b>	<b>(4.489)</b>
Alíquota efetiva	15%	35%

## 2.2 Ativos e passivos financeiros

Esta nota provê informações sobre os ativos e passivos financeiros da Companhia, incluindo:

- Uma visão geral dos ativos e passivos financeiros por categoria; e
- Informações específicas para cada tipo de instrumento financeiro.

### 2.2.1 Instrumentos financeiros por categoria

A Companhia possui os seguintes instrumentos financeiros:

	Controladora	
	31/12/2025	31/12/2024
<b>Ativos financeiros ao custo amortizado</b>		
Caixa e equivalentes de caixa	19	625
<b>Total ativos financeiros</b>	<b>19</b>	<b>625</b>
<b>Passivos financeiros ao custo amortizado</b>		
Fornecedores	(5)	(2)
Contas a pagar e dividendos - partes relacionadas	(4.543)	(4.542)
<b>Total de passivos financeiros</b>	<b>(4.548)</b>	<b>(4.544)</b>
<b>Ativos (passivos) financeiros, líquidos</b>	<b>(4.529)</b>	<b>(3.919)</b>

**Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2025**

Em milhares de R\$, exceto quando indicado de outra forma

	Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024
<b>Ativos financeiros</b>		
Caixa e equivalentes de caixa	2.649	12.048
Contas a receber	12.100	11.385
Títulos e valores mobiliários	18.190	12.788
<b>Total ativos financeiros</b>	<b>32.939</b>	<b>36.221</b>
<b>Passivos financeiros</b>		
Fornecedores	(11.767)	(12.704)
Empréstimos e financiamentos	(386.239)	(385.609)
Passivo de arrendamento	(22.786)	(22.000)
Penalidades contratuais	(25)	(25)
Contas a pagar e dividendos - partes relacionadas	(13.478)	(6.239)
<b>Total de passivos financeiros</b>	<b>(434.295)</b>	<b>(426.577)</b>
<b>Ativos (passivos) financeiros, líquidos</b>	<b>(401.356)</b>	<b>(390.356)</b>

## 2.2.2 Caixa e equivalentes de caixa

Conforme demonstrado a seguir, compreendem os saldos de caixa e depósitos bancários à vista:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Caixa e bancos	3	4	111	137
Aplicações financeiras	16	621	2.538	11.911
	<b>19</b>	<b>625</b>	<b>2.649</b>	<b>12.048</b>

As aplicações financeiras são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e estão sujeitas a um insignificante risco de variação de valor. Essas aplicações financeiras referem-se a recursos aplicados em Fundos de Investimentos e Certificados de Depósito Bancário, ambos com liquidez imediata. Os Fundos buscam acompanhar as variações do benchmark e seu desempenho nos últimos 12 meses foi de 81,3% do CDI - Certificado de Depósito Interbancário, já os CDBs são títulos de renda fixa cuja rentabilidade foi de 96,5% do CDI e são mantidos junto a uma instituição financeira de rating B classificado pela Fitch Rating.

## 2.2.3 Títulos e valores mobiliários

Para a segurança do pagamento do serviço da dívida, compreendendo o principal, juros e eventuais comissões, foi constituído em dezembro de 2021 o Fundo de Liquidez, conforme avençado no contrato de financiamento de longo prazo celebrado ente o BNB e a Companhia. Trata-se de uma conta reserva, cujo saldo mínimo deverá ser de 2,05% do valor do saldo devedor do empréstimo. Tais recursos são aplicados em Fundo de investimento conforme estabelecido no contrato de cessão fiduciária, cuja gestão compete ao banco administrador de contas. O fundo busca acompanhar as variações do benchmark e seu desempenho nos últimos 12 meses foi de 93,29% do CDI (91,3% do CDI em 2024) - Certificado de Depósito Interbancário. A obrigação de manutenção do Fundo de Liquidez cessará com o vencimento do contrato de financiamento ou liquidação antecipada da dívida.

**Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2025**

Em milhares de R\$, exceto quando indicado de outra forma

Os valores mantidos na conta de Recursos Próprios e Desembolsos são obrigações contratuais mantidas com o banco financiador, para que o mesmo possa efetuar a liberação das parcelas do financiamento de acordo com as regras do contrato. Como os recursos apenas transitam por esta conta, seu saldo de encerramento dever-se-ia ser zero, salvo quando o depósito é efetuado antes da data solicitada pelo banco, e o mesmo é mantido na conta até o momento da liberação dos recursos financiados pelo banco financiador. Ressalta-se que, existem recursos nas contas de O&M aplicados em Fundo de Investimento conforme estabelecido em contrato, cuja gestão compete ao banco administrador das contas. O fundo busca acompanhar as variações do benchmark e seu desempenho nos últimos 12 meses foi de 93,29% do CDI (91,3% do CDI em 2024) – Certificado de Depósito Interbancário.

	Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024
Serviço da dívida - Empréstimo BNB	8.821	8.905
CRO&M	2.816	2.728
Trianon	6.553	1.154
Outras contas restritas	-	1
<b>Total</b>	<b>18.190</b>	<b>12.788</b>

#### 2.2.4 Contas a receber de clientes

	Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024
CCEE - Câmara Comercializadora de Energia	280	363
Venda de energia - Contrato bilateral	11.123	10.851
Demais clientes	697	171
<b>Total</b>	<b>12.100</b>	<b>11.385</b>

O prazo médio de recebimento em 2025 dos valores relativos às vendas de energia é de 30 dias da data do faturamento.

Em 31 de dezembro de 2025, o saldo em aberto com mais de 90 dias refere-se à operação de venda de energia junto a CCEE e através de contratos bilaterais, e está sendo liquidado parceladamente ao longo dos meses, sendo assim a Administração da Empresa entende não haver necessidade de constituir a provisão para crédito de liquidação duvidosa.

#### 2.2.5 Outros ativos

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Adiantamento a Fornecedor	2	3	148	435
Premios de Seguros a apropriar	-	-	-	1.916
Outros ativos	-	-	46	308
<b>Total</b>	<b>2</b>	<b>3</b>	<b>194</b>	<b>2.659</b>

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2025

Em milhares de R\$, exceto quando indicado de outra forma

2.2.6 Fornecedores

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Operação e manutenção	-	-	70	252
Compra de energia	-	-	9.850	8.709
Materiais e serviços	5	2	841	2.848
Encargos de transmissão	-	-	1.006	895
<b>Total</b>	<b>5</b>	<b>2</b>	<b>11.767</b>	<b>12.704</b>

2.2.7 Empréstimos e financiamentos

2.2.7 (a) Composição de saldo

Consolidado						
Controlada	Financiamentos	Encargos financeiros incidentes	Moeda	Prazo do contrato	31/12/2025	31/12/2024
EOL Potiguar B31 SPE S.A.	BNB	IPCA + 1,8282% a.a.	Real	15/07/2022 - 15/06/2040	111.251	111.316
EOL Potiguar B32 SPE S.A.	BNB	IPCA + 1,8282% a.a.	Real	15/08/2022 - 15/07/2040	128.110	126.904
EOL Potiguar B33 SPE S.A.	BNB	IPCA + 1,8282% a.a.	Real	15/07/2022 - 15/06/2040	146.878	147.389
					<u>386.239</u>	<u>385.609</u>
				Total circulante	<u>26.587</u>	<u>24.834</u>
				Total não circulante	359.652	360.775

	Consolidado
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2023</b>	<b>423.683</b>
Juros - resultado	27.496
Custo da transação - pagamento	(5.443)
Custo da transação - resultado	(12.913)
Pagamento - juros	(20.189)
Pagamento - principal	(27.030)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2024</b>	<b>385.609</b>
Juros - resultado	29.304
Custo da transação - resultado	19.441
Pagamento - juros	(31.772)
Pagamento - principal	(16.339)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2025</b>	<b>386.238</b>

Em 2020 as controladas assinaram contrato de financiamento junto ao BNB conforme as características elencadas no quadro acima. O referido contato possui taxa de juros prevista de IPCA + Spread de 1,8282% a.a. (com bônus de adimplência de 15% incidentes sobre o Spread). Em 2022, as controladas receberam o restante da linha de crédito, completando assim o valor contratado junto ao BNB.

**Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2025**

Em milhares de R\$, exceto quando indicado de outra forma

O financiamento junto ao BNB estabelece que a partir da conclusão física e financeira do projeto, deve-se manter o nível de atividade adequado ao estudo econômico-financeiro realizado, sendo este entendido como geração mínima de 90% (noventa por cento) da garantia física do empreendimento objeto do crédito calculado a uma probabilidade de 90% (noventa por cento).

### 2.2.7 (b) Garantias

São garantias do contrato do BNB:

- a) Cessão fiduciária de fundo de liquidez em conta reserva correspondente a pelo menos R\$ 8.492 ou o equivalente entre 2,05% a 2,11% do valor efetivamente desembolsado, mantido durante todo o prazo do contrato;
- b) Fiança bancária de 100% do saldo devedor, formalizada pela(s) carta(s) de fiança emitida(s) pelo(s) fiador(es) previamente a cada desembolso, mantidas até a efetiva liquidação da operação ou, alternativamente, pelo prazo mínimo de um ano com obrigatoriedade de renovação com antecedência mínima de 60 dias do seu vencimento, nas mesmas bases de cobertura.

São garantias do contrato das fianças:

- a) O contrato de cessão fiduciária de direitos creditórios em garantia e outras avenças;
- b) O contrato de alienação fiduciária de ações em garantia e outras avenças;
- c) O contrato de alienação fiduciária de equipamentos em garantia e outras avenças (44 turbinas);

### 2.2.8 Penalidades

O contrato de comercialização de energia elétrica bilateral no ambiente livre prevê a verificação anual quanto ao cumprimento contratual, conforme metodologia acordada entre as partes.

Em 31 de dezembro de 2025, foi registrado o valor de R\$ 25 correspondente a provisão de penalidade anual (R\$ 25 em 31 de dezembro de 2024), conforme demonstrado abaixo:

	<u>31/12/2025</u>	<u>31/12/2024</u>
Penalidades contratuais	25	25
<b>Total passivo circulante</b>	<b>25</b>	<b>25</b>
<b>Total</b>	<b>25</b>	<b>25</b>

Para atender as demandas de energia, a Companhia está comprando energia para revenda, diminuindo assim as penalidades.

### 2.2.9 Passivos de arrendamento

No exercício findo em 31 de dezembro de 2025 e 2024, a aplicação do IFRS 16/CPC06 (R2) – “Operações de Arrendamento Mercantil” teve impacto nas demonstrações financeiras da Companhia em referência às operações de arrendamento fundiários onde está localizado o parque eólico, tendo a Companhia adotado a abordagem retrospectiva simplificada.

Para os arrendatários, o IFRS 16/ CPC06(R2) é baseado em um modelo singular que elimina a distinção entre arrendamentos operacionais e financeiros, sendo tanto os arrendamentos operacionais como os financeiros reconhecidos no balanço patrimonial mediante o registro de um ativo (correspondente ao direito de uso de um determinado ativo por um período) e um passivo (correspondente à obrigação de pagar pelo arrendamento do ativo)

**Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2025**

Em milhares de R\$, exceto quando indicado de outra forma

Os contratos fundiários por escopo do IFRS 16 possuem vencimento entre maio de 2066 a dezembro de 2069, com taxa de desconto praticada de 4,55%a.a. Os impactos no passivo pela aplicação do IFRS 16 são demonstrados a seguir:

Consolidado						
Arrendamentos	31/12/2024	Juros	Pagamentos	Atualização contratual	Transf CP / LP	31/12/2025
Passivo Circulante	264	-	(89)	163	(150)	188
Passivo Não Circulante	21.736	1.045	(1.045)	712	150	22.598
<b>Total no Passivo</b>	<b>22.000</b>	<b>1.045</b>	<b>(1.134)</b>	<b>875</b>	<b>-</b>	<b>22.786</b>

Consolidado						
Arrendamentos	31/12/2023	Juros	Pagamentos	Atualização contratual	Transf CP / LP	31/12/2024
Passivo Circulante	157	-	(80)	329	142	264
Passivo Não Circulante	20.940	1.013	(1.018)	659	(142)	21.736
<b>Total no Passivo</b>	<b>21.097</b>	<b>1.013</b>	<b>(1.098)</b>	<b>988</b>	<b>-</b>	<b>22.000</b>

## 2.3 Ativos e passivos não-financeiros

### 2.3.1 Imobilizado

	Consolidado			
	31/12/2025		31/12/2024	
	Custo Histórico	Valor líquido	Custo Histórico	Valor líquido
<b>Imobilizado em operação</b>				
Aerogeradores, máquinas e equipamentos de geração	681.430	577.956	656.128	573.973
Linha de transmissão e subestação	38.099	33.370	63.401	57.633
Instalações	13	8	13	9
<b>Total do imobilizado em operação</b>	<b>719.542</b>	<b>611.334</b>	<b>719.542</b>	<b>631.615</b>
<b>Bens em operação</b>				
Terreno - Direito de uso	23.472	21.372	22.600	20.915
Máquinas e equipamentos	1.044	632	986	681
Móveis e utensílios	233	167	233	171
Equipamentos de informática	73	43	73	55
<b>Total dos bens em operação</b>	<b>24.822</b>	<b>22.214</b>	<b>23.892</b>	<b>21.822</b>
<b>Total do imobilizado</b>	<b>744.364</b>	<b>633.548</b>	<b>743.434</b>	<b>653.437</b>

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2025

Em milhares de R\$, exceto quando indicado de outra forma

2.3.1 (a) Movimentações entre 2025 e 2024

Consolidado							
	Valor líquido em 31/12/2024	Adições/ (Baixas)	Desmobilização	Atualização contratual	Outras Movimentações	Depreciação	Valor líquido em 31/12/2025
<b>Imobilizado em operação</b>							
Aerogeradores, máquinas e equipamentos de geração	573.973	25.497	-	-	(182)	(21.329)	577.959
Linha de transmissão e subestação	57.633	(25.302)	-	-	-	1.039	33.370
Instalações	129	-	-	-	-	(4)	105
<b>Total do imobilizado em operação</b>	<b>631.615</b>	<b>195</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(182)</b>	<b>(20.294)</b>	<b>611.334</b>
<b>Bens em operação</b>							
Terreno - Direito de uso	20.915	124	-	748	-	(401)	21.386
Máquinas e equipamentos	681	58	-	-	(31)	(141)	567
Móveis e utensílios	171	-	-	-	78	(32)	217
Equipamentos de informática	55	-	-	-	-	(11)	4244
<b>Total dos bens em operação</b>	<b>21.822</b>	<b>182</b>	<b>-</b>	<b>748</b>	<b>47</b>	<b>(585)</b>	<b>22.214</b>
<b>Total do imobilizado</b>	<b>653.437</b>	<b>377</b>	<b>-</b>	<b>748</b>	<b>(135)</b>	<b>(20.879)</b>	<b>633.548</b>

2.3.1 (b) Movimentações em 2024 e 2023

	Valor líquido em 31/12/2023	Adições/ (Baixas)	Atualização contratual	Outras Movimentações	Depreciação	Valor líquido em 31/12/2024
<b>Imobilizado em operação</b>						
Aerogeradores, máquinas e equipamentos de geração	589.779	1.995	-	120	(17.921)	573.973
Linha de transmissão e subestação	61.861	(1.715)	-	-	(2.513)	57.633
Instalações	6	3	-	-	-	129
<b>Total do imobilizado em operação</b>	<b>651.646</b>	<b>283</b>	<b>-</b>	<b>120</b>	<b>(20.434)</b>	<b>631.615</b>
<b>Bens em operação</b>						
Terreno - Direito de uso	20.340	-	739	516	(680)	20.915
Máquinas e equipamentos	777	-	-	-	(96)	681
Móveis e utensílios	194	-	-	-	(23)	171
Equipamentos de informática	66	3	-	-	(14)	55
<b>Total dos bens em operação</b>	<b>21.377</b>	<b>3</b>	<b>739</b>	<b>516</b>	<b>(813)</b>	<b>21.822</b>
<b>Total do imobilizado</b>	<b>673.023</b>	<b>286</b>	<b>739</b>	<b>636</b>	<b>(21.247)</b>	<b>653.437</b>

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2025

Em milhares de R\$, exceto quando indicado de outra forma

### 2.3.2 Intangível

O valor registrado no Intangível corresponde aos gastos incorridos históricos pelas controladas até a respectiva data-base, relacionados ao desenvolvimento do projeto de parque de geração de energia eólica, no município de Serra do Mel, antes do início da construção do parque.

	31/12/2025		31/12/2024	
	Custo Histórico	Valor líquido	Custo Histórico	Valor líquido
<b>Intangível em operação</b>				
Intangível em operação	32.425	26.665	32.425	27.854
Software	31	2	31	9
<b>Total do intangível em operação</b>	<b>32.456</b>	<b>26.667</b>	<b>32.456</b>	<b>27.863</b>
<b>Total do intangível</b>	<b>32.456</b>	<b>26.667</b>	<b>32.456</b>	<b>27.863</b>

#### 2.3.2 (a) Movimentações em 2025 e 2024

	Valor líquido em 31/12/2024	Amortização	Valor líquido em 31/12/2025
<b>Intangível em operação</b>			
Intangível em operação	27.854	(1.190)	26.664
Software	9	(6)	3
<b>Total do intangível em operação</b>	<b>27.863</b>	<b>(1.196)</b>	<b>26.667</b>
<b>Total do intangível</b>	<b>27.863</b>	<b>(1.196)</b>	<b>26.667</b>

#### 2.3.2 (b) Movimentações em 2024 e 2023

	Valor líquido em 31/12/2023	Amortização	Valor líquido em 31/12/2024
<b>Intangível em operação</b>			
Intangível em operação	29.151	(1.297)	27.854
Software	15	(6)	9
<b>Total do intangível em operação</b>	<b>29.166</b>	<b>(1.303)</b>	<b>27.863</b>
<b>Total do intangível</b>	<b>29.166</b>	<b>(1.303)</b>	<b>27.863</b>

### 2.3.3 Investimento

Os detalhes das subsidiárias da Companhia estão demonstrados a seguir:

Companhias	31/12/2025		
	Ações Ordinárias	Ordinárias	% Participação
EOL Potiguar B31 SPE S.A.	102.550	102.550	100%
EOL Potiguar B32 SPE S.A.	83.693	83.693	100%
EOL Potiguar B33 SPE S.A.	105.399	105.399	100%
<b>Total Investimento</b>			

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2025

Em milhares de R\$, exceto quando indicado de outra forma

As principais informações financeiras das empresas investidas são demonstradas a seguir:

31/12/2025				
Companhias	Ativos Totais	Passivos (Circulante e Não Circulante)	Patrimônio Líquido	Resultado do exercício
EOL Potiguar B31 SPE S.A.	217.814	123.755	94.059	(11.670)
EOL Potiguar B32 SPE S.A.	219.235	140.266	78.969	(9.353)
EOL Potiguar B33 SPE S.A.	261.110	174.359	86.751	(13.887)
<b>Total Investimento</b>	<b>698.159</b>	<b>438.380</b>	<b>259.779</b>	<b>(34.911)</b>

31/12/2024				
Companhias	Ativos Totais	Passivos (Circulante e Não Circulante)	Patrimônio Líquido	Resultado do exercício
EOL Potiguar B31 SPE S.A.	228.568	122.838	105.730	686
EOL Potiguar B32 SPE S.A.	227.727	139.404	88.323	3.561
EOL Potiguar B33 SPE S.A.	268.087	167.447	100.640	4.060
<b>Total Investimento</b>	<b>724.382</b>	<b>429.689</b>	<b>294.693</b>	<b>8.307</b>

### 2.3.3 (a) Movimentações em 2025 e 2024

Companhias	31/12/2024	AFAC	Equivalência	31/12/2025
EOL Potiguar B31 SPE S.A.	105.703	-	(11.670)	94.033
EOL Potiguar B32 SPE S.A.	88.304	-	(9.353)	78.951
EOL Potiguar B33 SPE S.A.	100.620	1.691	(13.887)	88.424
<b>Total</b>	<b>294.627</b>	<b>1.691</b>	<b>(34.911)</b>	<b>261.407</b>

### 2.3.3 (b) Movimentações em 2024 e 2023

Companhias	31/12/2023	AFAC	Dividendos	Equivalência	31/12/2024
EOL Potiguar B31 SPE S.A.	105.180	-	(163)	686	105.703
EOL Potiguar B32 SPE S.A.	85.588	-	(845)	3.561	88.304
EOL Potiguar B33 SPE S.A.	95.010	1.550	-	4.060	100.620
<b>Total</b>	<b>285.778</b>	<b>1.550</b>	<b>(1.008)</b>	<b>8.307</b>	<b>294.627</b>

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2025

Em milhares de R\$, exceto quando indicado de outra forma

## 2.4 Patrimônio líquido

### 2.4.1 Capital social

O capital social da Companhia em 31 de dezembro de 2025 é de R\$ 313.726 (R\$ 313.726 em 2024), subscrito e integralizado conforme descrito abaixo:

	Quantidade de ações	%	Valor	%
Vitalia Energia do Brasil LTDA	2.313.557	1%	2.314	1%
Alto dos Ventos Energia Eolica S.A	21.835.338	8%	23.165	7%
VLT Investment 7 B.V	157.229.090	57%	157.229	50%
Stoa Power Brazil I S.A.S.	93.975.379	34%	131.018	42%
	<b>275.353.364</b>	<b>100%</b>	<b>313.726</b>	<b>100%</b>

### 2.4.2 Destinação do resultado

As ações têm direito a dividendos mínimos obrigatórios de 25% do lucro líquido ajustado nos termos da Lei nº6.404/76, ressalvadas as hipóteses previstas nos parágrafos terceiro e quarto do Artigo 202 da referida lei.

O saldo restante do lucro líquido ajustado deverá permanecer na conta de lucros até que a Assembleia Geral delibere sobre sua destinação.

A companhia não apresentou lucro em 31 de dezembro de 2025 e 2024.

	31/12/2025	31/12/2024
Lucro (Prejuízo) apurado no exercício	(34.933)	8.322
Absorção do (prejuízo) do exercício	-	-
(Prejuízo) ajustado	<b>(34.933)</b>	<b>8.322</b>
<b>Destinação do Lucro (Prejuízo):</b>	<b>(34.933)</b>	<b>8.322</b>
Absorção do prejuízo/ Aumento do (Prejuízo)	(34.933)	8.322

### 2.4.3 Lucro líquido/ (Prejuízo) por ação

O cálculo do lucro líquido básico e diluído por ação é feito por meio da divisão do lucro líquido da Companhia pela quantidade média de ações no exercício, conforme demonstrado abaixo:

	31/12/2025	31/12/2024
Lucro líquido/ (Prejuízo) no exercício	(34.933)	8.322
Quantidade média ponderada de ações no exercício	275.353.364	275.353.364
Lucro líquido/ (Prejuízo) por ação (em reais mil - R\$)	<b>(0,13)</b>	<b>0,03</b>

### 3 Estimativas críticas e riscos

Esta seção apresenta os variados riscos aos quais está exposta a Companhia e demonstra como esses riscos poderiam impactar as demonstrações financeiras da Companhia e sua performance.

#### 3.1 Estimativas críticas e julgamentos

A elaboração das demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas requer que a Administração use de julgamentos, estimativas contábeis e premissas, que afetam os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas, cujos resultados reais podem divergir dessas estimativas.

As estimativas e premissas que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício social, estão contempladas a seguir.

##### Depreciação e amortização do ativo fixo

A depreciação/ amortização do ativo fixo leva em consideração premissas com alto grau de julgamento, tais como a vida útil e valor residual dos ativos. Quaisquer mudanças nessas premissas podem implicar na alteração das taxas de depreciação/ amortização e, como consequência, na valorização do ativo fixo.

##### Determinação estimativa de custos desmobilização e taxa de desconto da provisão para desmobilização

As provisões para desmobilização são contabilizadas com base na melhor estimativa da Administração na data de mensuração sobre os custos futuros utilizando a premissa da taxa de desconto. O período entre o reconhecimento inicial e a efetivação da desmobilização, assim como a variação na taxa de desconto, podem ocasionar variações no valor reconhecido, dessa forma, a provisão é revisada periodicamente conforme o curso do negócio para que todas estas possíveis alterações sejam mapeadas gerando contrapartida no custo do ativo.

##### Cálculo da provisão ressarcimento no âmbito do contrato de fornecimento

A provisão para perda/ ressarcimento do contrato de fornecimento de energia é baseada, principalmente, na geração futura de ventos. A Companhia aplica julgamento para estabelecer essa premissa, com base em estudos técnicos.

##### Determinação da taxa efetiva de juros para fins de valorização dos empréstimos.

Os empréstimos são mensurados de acordo com o método da taxa efetiva de juros, que é determinada com base na premissa de fluxos de caixa do contrato e julgamento de quais custos são elegíveis como “custos de transação”.

Os valores definitivos das transações envolvendo essas estimativas somente são conhecidos por ocasião da sua efetivação. As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente.

#### 3.2 Gestão de riscos

A administração dos riscos é realizada por meio de políticas, definição de estratégias e implementação de sistemas de controle, definidos pela diretoria e aprovados pela Diretoria da Companhia.

As atividades da Companhia a expõem a diversos riscos, tais como o risco regulatório, riscos de mercado (incluindo risco de taxa de juros e risco de crédito) e risco de liquidez. O programa de gestão de risco da Companhia se concentra na imprevisibilidade dos mercados financeiros e busca minimizar potenciais efeitos adversos no desempenho financeiro da Companhia.

**Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2025**

Em milhares de R\$, exceto quando indicado de outra forma

Na elaboração das análises de sensibilidade por fator de risco, a Companhia efetuou os seguintes procedimentos:

- Identificação dos riscos de mercado que podem gerar prejuízos materiais para a Companhia;
- Definição de um cenário provável do comportamento do risco que, caso ocorra, possa gerar resultados adversos para a Companhia; e
- Definição de cenários adicionais na variável de risco considerada.

### 3.3 Risco regulatório

A atividade da Companhia, assim como a atividade de seus concorrentes, é regulamentada e fiscalizada pela ANEEL. Qualquer alteração no ambiente regulatório poderá exercer impacto sobre as atividades do grupo.

### 3.4 Risco de liquidez

O gerenciamento do fluxo de caixa é realizado de forma centralizada pela controladora, sendo sua projeção monitorada continuamente, a fim de garantir e assegurar as exigências de liquidez, os limites ou cláusulas dos contratos de empréstimos e caixa suficiente para atendimento às necessidades operacionais do negócio.

Eventual excesso de caixa disponível pela Companhia é investido em contas correntes com incidência de juros, depósitos a prazos e depósitos de curto prazo, escolhendo instrumentos com vencimentos apropriados ou liquidez suficiente para fornecer margem, conforme determinado pelas previsões acima mencionadas.

A tabela a seguir analisa os passivos financeiros da Companhia, por faixas de vencimento, correspondentes ao exercício remanescente no balanço patrimonial até a data contratual do vencimento. Os valores divulgados na tabela são os saldos contábeis em 31 de dezembro de 2025 e 2024, conforme apresentado abaixo:

	Controladora				Total
	Menos de um ano	Entre um ano e dois anos	Entre dois e cinco anos	Acima de cinco anos	
<b>Em 31 de dezembro de 2025</b>					
Fornecedores	5	-	-	-	5
Dividendos - Partes relacionadas	4.508	-	-	-	4.508
Contas a pagar - Partes relacionadas	35	-	-	-	35
<b>Em 31 de dezembro de 2024</b>					
Fornecedores	2	-	-	-	2
Dividendos - Partes relacionadas	4.508	-	-	-	4.508
Contas a pagar - Partes relacionadas	34	-	-	-	34

**Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2025**

Em milhares de R\$, exceto quando indicado de outra forma

	Consolidado				Total
	Menos de um ano	Entre um ano e dois anos	Entre dois e cinco anos	Acima de cinco anos	
<b>Em 31 de dezembro de 2025</b>					
Fornecedores	11.767	-	-	-	11.767
Dividendos - Partes relacionadas	4.508	-	-	-	4.508
Empréstimos e financiamentos	26.587	26.587	79.760	253.305	386.239
Contas a pagar - Partes relacionadas	8.970	-	-	-	8.970
Penalidades	25	-	-	-	25
Passivos de arrendamento	188	188	564	21.846	22.786
<b>Em 31 de dezembro de 2024</b>					
Fornecedores	12.704	-	-	-	12.704
Dividendos - Partes relacionadas	4.508	-	-	-	4.508
Empréstimos e financiamentos	24.834	24.834	74.503	261.438	385.609
Contas a pagar - Partes relacionadas	1.731	-	-	-	1.731
Penalidades	25	-	-	-	25
Passivos de arrendamento	264	264	796	20.676	22.000

### 3.5 Valor justo de empréstimos e financiamentos

Estão sujeitos a juros com taxas usuais de mercado, sendo os valores de mercado dos financiamentos próximos dos valores contabilizados.

## 4 Outras informações

Esta seção inclui outras informações que devem ser divulgadas para cumprimento das exigências das normas contábeis e outros pronunciamentos.

### 4.1 Contingências

#### 4.1.1 Perdas possíveis não provisionadas no balanço

A Companhia não possui ações judiciais e processos administrativos perante tribunais e órgãos governamentais, decorrentes do curso normal das operações ou que envolvam questões tributárias, trabalhistas ou cíveis.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2025

Em milhares de R\$, exceto quando indicado de outra forma

## 4.2 Transações com partes relacionadas

A Companhia possui contas a pagar com as empresas do grupo Votalia, como segue:

	Controladora					
	31/12/2025			31/12/2024		
	Dividendos a pagar	Passivo contas a pagar	Dividendos a receber	Dividendos a pagar	Passivo contas a pagar	
<b>Circulante</b>						
EOL Potiguar B31 SPE S.A.	-	-	163	-	-	
EOL Potiguar B32 SPE S.A.	-	-	846	-	-	
Votalia Energia do Brasil Ltda	48	35	-	48	34	
Stoa Power Brazil I S.A.S.	1.504	-	-	1.504	-	
Alto dos Ventos Energia Eolica S.A	451	-	-	451	-	
VLT Investment 7 B.V.	2.505	-	-	2.505	-	
<b>Total circulante</b>	<b>4.508</b>	<b>35</b>	<b>1.009</b>	<b>4.508</b>	<b>34</b>	
<b>Total</b>	<b>4.508</b>	<b>35</b>	<b>1.009</b>	<b>4.508</b>	<b>34</b>	

	Consolidado					
	31/12/2025			31/12/2024		
	Dividendos a pagar	Passivo contas a pagar	Resultado-Serviços/ Gastos Administrativos	Dividendos a pagar	Passivo contas a pagar	Resultado-Serviços/ Gastos Administrativos
<b>Circulante</b>						
Stoa Power Brazil I S.A.S.	1.504	-	-	1.504	-	-
Alto dos Ventos Energia Eólica S.A	451	-	-	451	-	-
VLT Investment 7 B.V.	2.505	-	-	2.505	-	-
Votalia Energia do Brasil Ltda	48	3.254	2.597	48	974	1.018
Votalia Serviços do Brasil Ltda	-	1.500	2.953	-	757	1.108
Votalia do Brasil Comercializado ra de Energia Ltda.	-	4.216	10.554	-	-	-
<b>Total circulante</b>	<b>4.508</b>	<b>8.970</b>	<b>16.104</b>	<b>4.508</b>	<b>1.731</b>	<b>2.126</b>
<b>Total</b>	<b>4.508</b>	<b>8.970</b>	<b>16.104</b>	<b>4.508</b>	<b>1.731</b>	<b>2.126</b>

**Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2025**

Em milhares de R\$, exceto quando indicado de outra forma

### 4.3 Seguros

Os seguros contratados seguem a política da Companhia no que tange à cobertura de ativos próprios de acordo com a análise de risco e o aspecto econômico-financeiro. As principais coberturas de seguros da Companhia estão associadas a riscos em construções, instalação e montagem das torres eólicas. Não está incluída, no escopo dos trabalhos de nossos auditores, a revisão da suficiência da cobertura de seguros, a qual foi determinada e avaliada quanto a sua adequação pela Administração da Companhia.

CONSOLIDADO			
SEGUROS VIGENTES PARA O COMPLEXO DE VSM II			
RAMO		VIGÊNCIA / SEGURADORA	VALOR EM RISCO
<b>GARANTIA</b>			
Todas as controladas	RISCO OPERACIONAL - Swiss Re Corporate	13/12/2027	3.088.202

## 5 Políticas contábeis materiais adotadas

### 5.1 Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem dinheiro em caixa, depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo com liquidez imediata e risco insignificante de mudança de valor, sendo o saldo apresentado líquido de saldos em contas garantidas na demonstração do fluxo de caixa.

### 5.2 Imobilizado

O ativo imobilizado está demonstrado ao valor de custo, deduzido de depreciação. São registrados como parte dos custos dos honorários profissionais e, no caso de ativos qualificáveis, os custos de empréstimos capitalizados de acordo com a política contábil da Companhia. Tais imobilizações são classificadas nas categorias adequadas do imobilizado quando concluídas e prontas para o uso pretendido. A depreciação desses ativos inicia-se quando eles estão prontos para o uso pretendido na mesma base dos outros ativos imobilizados.

A depreciação é reconhecida com base na vida útil estimada de cada ativo pelo método linear, de modo que o valor do custo menos o seu valor residual após sua vida útil seja integralmente baixado (exceto para terrenos e construções em andamento). A vida útil estimada, os valores residuais e os métodos de depreciação são revisados no final da data do balanço patrimonial e os efeitos de quaisquer mudanças nas estimativas são contabilizados prospectivamente.

A depreciação dos ativos é calculada com base no método linear durante a vida útil, que é estimada como segue:

- Benfeitorias em imóveis de terceiros - 5-15 anos.
- Máquinas - 10 anos.
- Veículos - 5 anos.
- Móveis, utensílios e equipamentos - 10 anos.
- Equipamentos de processamento de dados - 5 anos.
- Instalações - 10 anos.
- Turbinas Eólicas – 32 anos (2022 – 25 anos)

**Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2025**

Em milhares de R\$, exceto quando indicado de outra forma

O valor de um ativo é reduzido imediatamente para seu valor recuperável se o valor contábil do ativo for maior que seu valor recuperável estimado.

Um item do imobilizado é baixado após alienação ou quando não há benefícios econômicos futuros resultantes do uso contínuo do ativo. Quaisquer ganhos ou perdas na venda ou baixa de um item do imobilizado são determinados pela diferença entre os valores recebidos na venda e o valor contábil do ativo e são reconhecidos em "Outras receitas (despesas)", na demonstração do resultado do exercício.

**Desmobilização**

As provisões dos custos de desmobilização dos ativos são efetuadas com base no valor presente dos custos futuros estimados para desmantelamento utilizando a premissa da taxa de desconto. São reconhecidas em contrapartida ao ativo correspondente e acrescidas pela atualização financeira alocada no resultado financeiro no momento do seu reconhecimento.

**5.3 Intangível****5.3.1 Ativos intangíveis separadamente adquiridos**

Os ativos intangíveis com vida útil definida, adquiridos separadamente são registrados ao custo, deduzido da amortização acumulada e *impairment*. A amortização é reconhecida pelo método linear com base na vida útil estimada dos direitos. A vida útil estimada e o método de amortização são revisados no fim de cada exercício e o efeito de quaisquer mudanças nas estimativas é contabilizado prospectivamente.

Os *softwares* corporativos são capitalizados com base nos custos incorridos para aquisição e para fazer com que eles estejam prontos para ser utilizados, amortizados durante sua vida útil estimada.

Os gastos associados à manutenção de *softwares* são reconhecidos como despesa, conforme incorridos.

**5.3.2 Ativos Intangíveis internamente gerados**

Os gastos com pesquisa são reconhecidos como despesas na medida em que são incorridos.

O ativo intangível gerado internamente resultante dos gastos com a fase de desenvolvimento dos projetos internos é reconhecido se, e somente se, as seguintes condições são atendidas:

- Viabilidade técnica de completar o ativo intangível para que ele seja disponibilizado para uso ou venda;
- Intenção e capacidade de concluir o ativo intangível e usá-lo ou vendê-lo;
- Alta probabilidade de gerar benefícios econômicos futuros;
- Disponibilidade de recursos técnicos e financeiros adequados para completar o desenvolvimento do ativo intangível e para usá-lo ou vendê-lo; e
- Capacidade de mensurar com segurança os gastos atribuíveis ao ativo intangível durante seu desenvolvimento.

**Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2025**

Em milhares de R\$, exceto quando indicado de outra forma

O montante inicialmente reconhecido de ativos intangíveis gerados internamente corresponde à soma dos gastos incorridos desde que o ativo intangível passou a atender aos critérios de reconhecimento mencionados anteriormente. Quando nenhum ativo intangível gerado internamente puder ser reconhecido, os gastos com desenvolvimento serão reconhecidos no resultado do exercício, quando incorridos.

Posteriormente ao reconhecimento inicial, os ativos intangíveis gerados internamente são contabilizados pelo valor de custo, deduzido da amortização acumulada e de eventual ajuste ao valor recuperável.

**5.3.3 Baixa de ativos intangíveis**

Um ativo intangível é baixado quando não há benefícios econômicos futuros resultantes do uso ou da alienação. Os ganhos ou as perdas resultantes da baixa de um ativo intangível, mensurados como as diferenças entre as receitas líquidas da alienação e o valor contábil do ativo, são reconhecidos no resultado quando o ativo é baixado.

**5.4 Redução ao valor recuperável (“impairment”)****5.4.1 Ativos financeiros (incluindo recebíveis)**

O ativo financeiro é registrado inicialmente pelo valor justo da contraprestação a ser recebida e, posteriormente, mensurado pelo custo amortizado podendo ser reduzido por ajuste de redução ao valor recuperável. Essas perdas são apuradas de acordo com a experiência histórica de perdas de crédito e ajustadas em fatores específicos aos devedores, nas condições atuais e futuras, quando aplicável.

**5.4.2 Ativos não financeiros**

Os valores contábeis dos ativos não financeiros da Companhia são analisados a cada exercício de apresentação para apurar se há indicação de perda no valor recuperável. Caso ocorra tal indicação, então o valor recuperável do ativo é determinado.

Uma perda por redução no valor recuperável é reconhecida se o valor contábil do ativo exceder o seu valor recuperável estimado. Perdas de valor são reconhecidas no resultado.

Em 31 de dezembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024, não havia evidência que indicasse que o valor contábil líquido excedesse o valor recuperável.

**5.5 Empréstimos e financiamentos**

Os empréstimos e financiamentos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos incorridos na transação e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor de liquidação é reconhecida na demonstração do resultado durante o exercício em que os empréstimos e financiamentos estejam em aberto, utilizando o método da taxa efetiva de juros.

**Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2025**

Em milhares de R\$, exceto quando indicado de outra forma

**5.6 Provisões**

As provisões são reconhecidas para obrigações presentes (legais ou presumidas) resultantes de eventos passados, em que seja possível estimar os valores de forma confiável e cuja liquidação seja provável.

O valor reconhecido como provisão é a melhor estimativa das considerações requeridas para liquidar a obrigação no final de cada exercício de relatório, considerando-se os riscos e as incertezas relativos à obrigação.

Quando a provisão é mensurada com base nos fluxos de caixa estimados para liquidar a obrigação, seu valor contábil corresponde ao valor presente desses fluxos de caixa (em que o efeito do valor temporal do dinheiro é relevante).

Quando alguns ou todos os benefícios econômicos requeridos para a liquidação de uma provisão são esperados que sejam recuperados de um terceiro, um ativo é reconhecido se, e somente se, o reembolso for virtualmente certo e o valor puder ser mensurado de forma confiável.

As provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas são reconhecidas quando há riscos prováveis de perda nas ações judiciais e processos administrativos junto a tribunais e órgãos governamentais que envolvam questões tributárias, trabalhistas, cíveis ou outros assuntos em que a Companhia figure como parte passiva.

**5.7 Tributação****5.7.1 Tributos sobre a receita operacional**

As receitas de serviços estão sujeitas aos seguintes impostos e contribuições, pelas seguintes alíquotas básicas:

- Contribuição para o programa de integração social ("PIS"), alíquota de 0,65%;
- Contribuição para o financiamento da seguridade social ("Cofins"), alíquota de 3%; e
- Imposto sobre serviços ("ISS"), alíquota de 5%.

Esses encargos são apresentados como deduções de receita bruta na demonstração do resultado. Os créditos decorrentes da não cumulatividade do PIS e da Cofins são apresentados dedutivamente das despesas e receitas operacionais na demonstração do resultado. Os débitos decorrentes das receitas financeiras e os créditos decorrentes das despesas financeiras estão apresentados dedutivamente nessas próprias linhas na demonstração do resultado do exercício.

**5.7.2 Tributos sobre o lucro****Impostos correntes**

O imposto de renda e a contribuição social são calculados de acordo com as bases legais tributárias vigentes na data de apresentação das demonstrações financeiras. Conforme facultado pela legislação tributária, a Companhia optou pelo regime do Lucro Presumido. De acordo com essa sistemática, o imposto de renda e a contribuição social são calculados a razão de 8% e 12% da receita bruta, respectivamente. Para receita de serviços e receitas financeiras, as bases de cálculo são 32% e 100%, respectivamente. O imposto de renda é computado sobre o lucro tributável pela alíquota de 15%, acrescido do adicional de 10% para a parcela do lucro que exceder R\$ 240 no exercício de 12 meses, enquanto a contribuição social é computada pela alíquota de 9% sobre o lucro tributável. O imposto de renda e a contribuição social são reconhecidos pelo regime de competência.

**Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2025**

Em milhares de R\$, exceto quando indicado de outra forma

**Impostos diferidos**

O imposto de renda e a contribuição social diferidos (“impostos diferidos”) são reconhecidos sobre as diferenças temporárias no final de cada exercício, entre os saldos de ativos e passivos reconhecidos nas demonstrações financeiras e as bases fiscais correspondentes usadas na apuração do lucro tributável, incluindo saldo de prejuízos fiscais, quando aplicável. Os impostos diferidos passivos são geralmente reconhecidos sobre todas as diferenças temporárias tributáveis e os impostos diferidos ativos são reconhecidos sobre todas as diferenças temporárias dedutíveis, apenas quando for provável que a Companhia apresentará lucro tributável futuro em montante suficiente para que tais diferenças temporárias dedutíveis possam ser utilizadas.

A recuperação do saldo dos impostos diferidos ativos é revisada no final de cada exercício e, quando não for mais provável que lucros tributáveis futuros estarão disponíveis para permitir a recuperação de todo o ativo, ou parte dele, o saldo do ativo é ajustado pelo montante que se espera que seja recuperado.

Impostos diferidos ativos e passivos são mensurados pelas alíquotas aplicáveis no exercício no qual se espera que o passivo seja liquidado ou o ativo seja realizado, com base nas alíquotas previstas na legislação tributária vigente no final de cada exercício, ou quando uma nova legislação tiver sido aprovada. A mensuração dos impostos diferidos ativos e passivos reflete as consequências fiscais que resultariam da forma na qual a Companhia espera recuperar ou liquidar o valor contábil desses ativos e passivos no final de cada exercício.

**5.8 Outros ativos e passivos**

Um ativo é reconhecido no balanço quando for provável que seus benefícios econômicos futuros serão gerados em favor da Companhia e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança. Um passivo é reconhecido no balanço quando a Companhia possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo.

Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando sua realização ou liquidação é provável que ocorra nos próximos doze meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulantes.

**5.9 Reconhecimento de receita**

A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pelo fornecimento de energia no curso normal das atividades da Companhia. A receita é apresentada líquida de impostos.

A Companhia reconhece a receita quando: (i) o valor da receita pode ser mensurado com segurança; (ii) é provável que benefícios econômicos futuros fluam para a Companhia e (iii) quando critérios específicos tiverem sido atendidos para as atividades da Companhia. Na prática, a Companhia reconhece a receita decorrente do fornecimento de energia elétrica considerando o montante em MWh gerado valorizados ao preço do contrato.

A receita financeira é reconhecida com base no método da taxa de juros efetiva.

## Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2025

Em milhares de R\$, exceto quando indicado de outra forma

---

### 5.10 Instrumentos financeiros

Os ativos financeiros são inicialmente mensurados a valor justo, incluindo os custos da transação se não forem mensurados a valor justo por meio do resultado. Os investimentos em instrumentos financeiros mantidos pela Companhia, que incluem caixa e equivalentes de caixa, contas a receber de clientes e aplicações financeiras de longo prazo, são mensurados subsequentemente pelo custo amortizado. Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, a Companhia não possuía nenhum tipo de instrumento financeiro derivativo.

Os passivos financeiros estão representados pelos saldos de fornecedores, contas a pagar/ mútuos com partes relacionadas e empréstimos e financiamentos.

Um passivo financeiro é baixado quando a obrigação estiver revogada, cancelada ou expirada. Quando um passivo financeiro existente for substituído por outro do mesmo mutuante com termos substancialmente diferentes, ou os termos de um passivo existente forem significativamente alterados, essa substituição ou alteração é tratada como baixa do passivo original e reconhecimento de um novo passivo, sendo a diferença nos correspondentes valores contábeis reconhecido na demonstração do resultado.

### 5.11 Passivo de arrendamentos

O direito de uso dos ativos e o passivo dos arrendamentos são reconhecidos pelo valor futuro das contraprestações assumidas no contrato, trazidos ao valor presente líquido.

A depreciação do ativo de direito de uso dos ativos é calculada pelo método linear, de acordo com o prazo remanescente de cada contrato, sendo reconhecida no resultado do exercício na linha competente à sua natureza ("Custo dos produtos vendidos" / "Despesas Administrativas" / "Despesas Comerciais"), assim como as despesas de juros, correspondentes a amortização do ajuste ao valor presente líquido dos contratos, são alocadas no "Resultado financeiro".

A metodologia utilizada na apuração do valor presente líquido dos contratos corresponde ao fluxo de caixa das contraprestações assumidas descontadas pela taxa de desconto definida para a classe do ativo.

A taxa de desconto para o exercício findo em 31 de dezembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024 utilizada para as operações de arrendamento de terrenos e aluguel das salas comerciais foram de 4,55% ao ano. As taxas foram obtidas por operações financiamentos para ativos destas classes, líquido de inflação.

### 5.12 Novos pronunciamentos em vigor no exercício corrente

No exercício corrente, a Companhia aplicou as seguintes alterações às IFRS Accounting Standards emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB), bem como novas orientações técnicas, que são obrigatoriamente válidas para um período que se inicie em ou após 1 de janeiro de 2025. A sua adoção não teve qualquer impacto material nas divulgações ou nos valores apresentados nessas demonstrações financeiras.

#### Alterações à IAS 21 - Efeitos das Mudanças nas Taxas de Câmbio intitulado Falta de conversibilidade

As alterações especificam como avaliar se uma moeda é conversível e como determinar a taxa de câmbio quando não for.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2025

Em milhares de R\$, exceto quando indicado de outra forma

---

**OCPC 10 - Créditos de Carbono (tCO<sub>2</sub>e), Permissões de emissão (allowances) e Crédito de Descarbonização (CBIO)**

Esta orientação técnica visa direcionar o tratamento contábil de créditos de carbono (tCO<sub>2</sub>e), Permissões de emissão (allowances) e créditos de descarbonização (CBIO) das entidades atuantes no mercado brasileiro.

Não foram identificados impactos materiais na adoção dos pronunciamentos.

### **5.13 Normas emitidas, mas ainda não vigentes**

As seguintes alterações de normas foram emitidas, mas não estão em vigor para o exercício de 2025. A Companhia pretende adotar essas normas e interpretações novas e alteradas, se cabível, quando entrarem em vigor.

**Pronunciamento Técnico CPC 51 – Apresentação e Divulgação em Demonstrações Contábeis**

O Edital de Audiência Pública nº 01/2025 submeteu à consulta pública conjunta a minuta do Pronunciamento Técnico CPC 51. O CPC 51 está alinhado à IFRS 18 – Presentation and Disclosure in Financial Statements e substituirá o Pronunciamento Técnico CPC 26 (R1) – Apresentação das demonstrações contábeis. Caso seja aprovado, o novo pronunciamento deverá ser adotado para exercícios sociais iniciados a partir de 1º de janeiro de 2027.

**Edital de Audiência Pública nº 02/2025 Revisão de Pronunciamentos Técnicos nº 28 – Alterações decorrentes do Pronunciamento Técnico CPC 51 (IFRS 18)**

O Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), o Conselho Federal de Contabilidade (CFC) e a Comissão de Valores Mobiliários (CVM) ofereceram à Audiência Pública Conjunta a Minuta de Revisão de Pronunciamentos Técnicos nº 28. A revisão está alinhada ao Anexo D da IFRS 18 – Presentation and Disclosure in Financial Statements e atualiza diversas normas contábeis brasileiras para alinhá-las à IFRS 18 / CPC 51 – Apresentação e Divulgação em Demonstrações Contábeis. As mudanças abrangem ajustes de referências, inclusão e exclusão de itens em vários CPCs (CPC 37, CPC 45, CPC 46, CPC 47 e CPC 06 R2), além de novas exigências de apresentação e transparência nas demonstrações financeiras, reforçando a comparabilidade internacional. A aplicação obrigatória tem início em 1º de janeiro de 2027, estando o texto em audiência pública.

**IFRS 19 – Subsidiárias sem Obrigação Pública**

Em maio de 2025, o IASB emitiu a IFRS 19 que permite que uma subsidiária, quando elegível, apresente divulgações reduzidas quando adotar as IFRS como padrão em suas demonstrações financeiras. Poderão adotar a norma as entidades que não tiverem obrigação pública e em casos em que sua controladora divulgue as demonstrações financeiras consolidadas em conformidade com as IFRS para o uso público. Tais mudanças serão válidas a partir de 1º de janeiro de 2027, sendo permitida a aplicação antecipada.

A Companhia está atualmente avaliando os impactos dessas alterações nas políticas contábeis divulgadas.

\* \* \*

## Fale conosco

### *Brasil*

*Rua do Passeio, 78 -14º andar | Centro  
CEP: 20021-290 - Rio de Janeiro, Brasil  
T.+55 2221-7190*



[www.voltalia.com](http://www.voltalia.com)     